

FLY1658**Carta familiar entre irmãos. De São Jorge, Açores, para a Califórnia, EUA.****Data**

14/08/1933

Referência Arquivística

N.A..

Arquivo Privado, Arquivo Privado, FLY1658, Fólios [1]r-[2]v

Resumo

O autor da carta escreve à irmã e comadre relatando o que foi necessário fazer para ela poder entrar na confraria de Nossa Senhora do Carmo. Também transmite a notícia da morte do padrinho da destinatária.

Local

São Jorge – Açores

Cartas relacionadas

FLY1167 FLY1659 FLY1660 FLY1661 FLY1662 FLY1663 FLY1664 FLY1665 FLY1666 FLY1667
FLY1668

Sobrescrito**Destinatário**

Mr.

[N]

[L]

Calif.

Texto**Fl. [1]r**

agosto dia 14 de 1933

minha Cara i saudosa irman

Carmelita

moito [...] istimarei

qe estas duas mal notadas linhas

tanha a felis ventura de te ir en-

comtar de boa saude e toda a familia

por enquanto a nosa na data presente

é boa grasas A D.

Comadre por esta te partesipo

que ca formos entregues da vosa

carta e jontamente o dinheiro

Comadre do te a saber que formos

falar com o senhor padre e dermos

a carta que lhe mandavas e elle

foi o primeir a dizer que eu

que me podia asentar por ti

que era a melhor maneira eu

Fl. [1]v

fis um iscapelario novo para louvar

jontamente com a minha ropa

para a igreja para elle ficar

bento para te mandar

eu respondi a tudo por ti i fiço
o teu nome iscrito no livro da
comfraria o padre pasome
a gia para eu te mandar è
serteza de seres irma da nossa
senhora do Carmo o senhor padre
asento-te na hordem da nossa
senhora do Carmo de grasa
não quis lovar nada porque
ja tinhas feito muito bem
a nossa igreja mas elle pede-
te um favor para pedires

Fl. [2]r

por ahi uma qaizinha de dinheiro
para a ajuda de uma pia do
batismo que vai mandar fazer
para o baqister e elle é que
me aranjou o folhete
da regra da nossa senhora
do Carmo e não lavou
nada quando asitares o
iscapelario que eu te vou
mandar deito o pescoso asim
que elle higar e quando elle
se estragar podes fazer outro
é não presiza ser bento
tem a mesma devindade que tem
o primeiro e ficas a pagar uma
pataca por anno i mandame

Fl. [2]v

deser que é que fasso o dinheiro
que me mandastes quando calhar
vamos mandar vir um livro
do ofisio do carmo da treseira
para te mandar eu héde
falar a quem me iscreva uma
carta para te espelicar
Como ades ler ou o [...] fisio
do Carmo. agora eu pesul
discolpa da minha letra por
que talvez a minha Comadr na-
u a intenda porque eu nao
foi a iscola se nau intender
mandem dizer que eu gosto
de saber. adeus ate a um
dia que deus Caira

[N]

[N] i mais [N]

P.S.

[N] dout a saber que resbermos aus retrutas das tuas
picenas que mointo gostai de ler e ver Como elas istavao
grandes. i dot a saber que au padrinho [N] ga
morreo au dia 18 de jollo mais au q ai de t mandar dezer tudo. resbi uma Carta de [N] mais ainda [N] iscrvi fasal
vezitas que eu le mando adeus ate a um dia que Deus Caira.

Contexto

Emigração

Palavras Chave

Tipo: informação

História: emigração

Sociologia: família, religião

Suporte Material

Suporte: carta manuscrita.

Mancha Gráfica: sem linhas em branco entre a fórmula de endereço e o início do texto.

Créditos

Transcrição: Leonor Tavares

Revisão: Leonor Tavares

Codificação DALF: Leonor Tavares

Contextualização: Leonor Tavares

Discorda da nossa leitura? Por favor escreva-nos: cardsclul@gmail.com